

Testemunho de Olga Kikou, organizadora da iniciativa de cidadania europeia «Fim da era da gaiola» (*End the Cage Age*)

Olá, chamo-me Olga Kikou e fui uma das organizadoras de uma das ICE bem-sucedidas, que obteve mais de 1,6 milhões de assinaturas e excedeu o limiar previsto em 21 Estados-Membros.

Gostaria de falar das duas principais lições que retirámos da nossa experiência de recolha de assinaturas.

Uma é que deve criar uma rede de pessoas e organizações que apoie a sua causa. A segunda é que tem de prestar muita atenção à campanha em linha.

Uma das primeiras coisas que decidimos fazer foi estabelecer essa rede. Conseguimos que cerca de 170 federações e organizações de toda a Europa se juntassem a nós e se comprometessem elas próprias a passar a palavra. Foi um caso de sucesso, mas que só foi possível graças a um grande planeamento e a muito trabalho da nossa parte.

Algo que é muito importante a ter em conta é que, hoje em dia, a maioria das assinaturas é recolhida em linha e não em papel. Esta situação mudou ao longo dos anos.

Antigamente, quando se fazia campanha era muito na rua, falando diretamente com as pessoas. Atualmente, a situação é diferente e tivemos de nos adaptar.

As redes sociais tornaram-se uma ferramenta muito importante, em primeiro lugar, para divulgar a mensagem e, em segundo, para recolher assinaturas.

Uma lição importante para nós foi a participação de voluntários. Dependemos dos voluntários. É preciso voluntários em toda a Europa. A iniciativa de cidadania europeia não é apenas uma ferramenta nacional, é uma ferramenta da UE, pelo que precisamos de estar presentes em muitos países e, obviamente, tal não é possível sem voluntários, sem cidadãos que se preocupem com a questão em causa, que queiram fazer avançar o dossiê e que difundam a mensagem nos seus próprios países de origem.

Durante o processo, quando iniciámos a recolha de assinaturas, verificámos que existe um grande interesse logo no início, com muitos cidadãos a assinarem. No entanto, mais tarde, talvez ao fim de um mês ou dois ou mesmo três meses, os números tendem a diminuir, pelo que tem de se estar preparado para isso. É preciso usar outros meios e outras formas de obter assinaturas.

Gostaria de salientar que participar numa iniciativa de cidadania europeia, lançar uma iniciativa enquanto organizador, é um processo complexo. Exige muito tempo e a colaboração de muitas pessoas. Não queria, pois, dar a impressão de que é uma coisa fácil de fazer. Não é o caso! É bastante difícil, demora muito tempo e exige muito planeamento e muitas pessoas. Mesmo que a ideia seja boa, a ideia por si só não basta, se as outras pessoas não estiverem plenamente empenhadas e quiserem ir até ao fim.

Este fórum surge numa boa altura, uma vez que já houve uma série de iniciativas de cidadania europeia, algumas das quais bem-sucedidas, e há muitas pessoas com quem pode falar da

sua iniciativa, pessoas com quem pode aprender com base na respetiva experiência e que podem ajudá-lo a planear o seu trabalho. Existem muitas pessoas, muitos cidadãos que participaram ativamente em iniciativas de cidadania europeia, bem como muitos organizadores, que pode contactar e que lhe podem dar informações úteis. Em suma, trata-se de um processo de aprendizagem, durante o qual se aprende com o que aconteceu no passado, mas também de planeamento para o futuro. Se tiver em conta as experiências anteriores e falar com outras pessoas envolvidas, tem tudo a seu favor para dar início à sua própria iniciativa de cidadania europeia.

Junte-se a nós no Fórum! Vamos debater os seus planos, pensar no que quer fazer e aprender uns com os outros. Aguardamos com expectativa a oportunidade de trabalharmos juntos no futuro!